



RESOLUÇÃO Nº 036/COMSADC/2021

**“Tornar Pública a Ata da Reunião
Extraordinária do Conselho Municipal de
Saúde nos termos que menciona”**


O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS, por seu Vice-Presidente Infra assinado, Dr. Dalmir Machado, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - Tornar do conhecimento público, para todos os fins e efeitos, a Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias, em anexo, realizada no dia 03 de Novembro do ano de dois mil e vinte um, que foi aprovada, conforme registrado em Ata, durante a Plenária realizada no dia 17 de Novembro de 2021, no Auditório do Hospital Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, Duque de Caxias;”

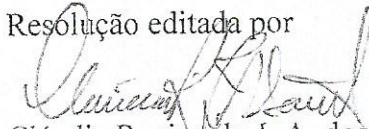
Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir desta data.

Duque de Caxias, 17 de Novembro de 2021



Dalmir Machado
Vice-Presidente do COMSADC

Resolução editada por




Cláudia Regina de J. A. dos Santos
Secretária Executiva do COMSADC

HOMOLOGO

Em cumprimento ao disposto no § 2º, do Art. 1º, da Lei nº 8.142, de 28/12/1990, homologo a Resolução nº 036/COMSADC/2021 de 17 de Novembro de 2021, do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias.

Duque de Caxias, 17 de Novembro de 2021



Washington Reis de Oliveira
Prefeito Municipal

PUBLICADO EM BOLETIM OFICIAL

Nº 7072 DE 26/11/2021



1 Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias – COMSADC
2 de acordo com a Convocação 001/COMSADC/2021, publicada no Boletim Oficial do Município de
3 número 7062, realizada aos **três dias do mês de Novembro do ano de dois mil e vinte e um**, no
4 Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, Duque de Caxias. Fica registrado
5 que o Auditório apresentava as condições adequadas para a realização da reunião (uso de máscaras,
6 álcool 70% para higienização das mãos e espaço físico adequado). A reunião teve início nove horas e
7 vinte e cinco minutos e às nove horas e trinta minutos tinha o **Quórum Final de Doze Conselheiros**
8 com direito a voto pelo rol de assinaturas, sendo **Quatro Conselheiros** representando os Gestores /
9 Prestadores / Instituições de Ensino Superior; **Dois Conselheiros** Representando os Profissionais de
10 Saúde e **Seis Conselheiros** representando os Usuários. **Composição da Mesa: Presidente do**
11 **COMSADC: Dr^a. Clara Lucia C. dos Santos Carvalho; Secretário Municipal de Saúde de Duque**
12 **de Caxias - Dr. Benito Accetta (Segmento Gestor); Segmento Usuários: Conselheiro Sr. Anderson**
13 **Silva de Almeida; Segmento Profissionais de Saúde: Conselheiro Dr. Vagner de Sant'Anna Datrino**
14 **e a Secretária Executiva: Cláudia Regina J. A. Santos. PAUTA ÚNICA: Apreciação sobre a**
15 **Implantação do Hospital do Coração no Município de Duque de Caxias – A Presidente do**
16 **COMSADC, Dr^a. Clara deu início a reunião, informando que a mesma foi convocada para tratar**
17 **especificamente da pauta relativa ao Hospital do Coração e passou a palavra para o Senhor Secretário**
18 **Municipal de Saúde, Dr. Benito Accetta. "O Dr. Benito agradeceu pela presença dos Conselheiros e**
19 **pela presteza com que todos atenderam a convocação da reunião extraordinária e destacou que se**
20 **trata de um projeto muito importante para Duque de Caxias, que vem sendo estudado há muito**
21 **tempo, tendo à frente o Dr. Antônio Manoel e informou que também estavam presentes na Plenária, o**
22 **Dr. Valério da equipe do Dr. Antônio e também a Sr^a. Joyce, Secretária do Dr. Antônio. Dr. Benito**
23 **agradeceu mais uma vez e informou que o Dr. Antônio é quem iria expor sobre o Projeto para a**
24 **Plenária. A Dr^a. Clara passou a palavra para o Dr. Antônio Manoel, que cumprimentou a**
25 **todos(as). Disse que o intuito nesta data é demonstrar para os Conselheiros de uma forma sucinta o**
26 **que será o Hospital do Coração São Jose de Duque de Caxias. Destacou que será um hospital que**
27 **seguirá as normas dos Institutos do Coração do Rio de Janeiro e de São Paulo. Informou que o**
28 **mesmo não terá emergência e nem ambulatório e que vai funcionar através da Regulação. Informou**
29 **que a Baixada possui quatro milhões de habitantes e que segundo a Sociedade Brasileira de**
30 **Cardiologia, precisaria ter um serviço de hemodinâmica e cirurgia cardíaca para cada quatrocentos ou**
31 **quinhentos mil habitantes e que a baixada só possui um serviço de cateterismo e hemodinâmica.**
32 **Destacou que as doenças cardiovasculares, Infarto Agudo e AVC, são as que mais matam no mundo,**
33 **depois são as doenças oncológicas e depois são os traumas. Disse que o Prefeito Washington Reis**
34 **comprou essa idéia de que era necessário ter um Hospital de referência na Baixada e disse que aí vem**
35 **à diferenciação dos outros hospitais, pois este irá funcionar vinte e quatro horas por dia. Disse que é**
36 **composto do Termo de Referência que vem sendo feito desde o mês de junho do ano de 2020, para**
37 **duas máquinas de cateterismo cardíaco, uma de tomografia, um arco em C para fazer cirurgias de**
38 **arritmia cardíaca e quatro aparelhos de ecocardiograma top de linha e que se trata de um sistema que**
39 **é chamado de fast-tracking, onde o doente tem um infarto, por exemplo, e ele é tratado no local do**
40 **atendimento com um remédio na veia e assim que possível seja transferido para realização do**
41 **cateterismo no Hospital do Coração. Disse que nesse caso, o paciente tem três opções, ou se faz**
42 **angioplastia e o paciente fica vinte e quatro horas no hospital e volta para continuar o tratamento**
43 **onde iniciou; ou ele é um doente cirúrgico que já fica para a cirurgia cardíaca ou pode ser apenas um**
44 **doente clínico e só precisa de tratamento clínico. Informou que o hospital/equipe está capacitado para**
45 **fazer entre vinte e vinte e quatro procedimentos por dia nas duas máquinas e que inicialmente não**
46 **vão entrar nos serviços oferecidos, o tratamento do AVC e o transplante cardíaco e explicou que com**
47 **relação ao transplante cardíaco, o motivo é que o hospital precisa ter uma expertise, assim como os**
48 **médicos, a equipe de enfermagem e a fisioterapia, de como se trata um paciente transplantado. Disse**
49 **que já foi quatro vezes até São Paulo e que o atual Presidente do Conselho Gestor do INCOR, abriu**
50 **as portas para sua equipe, com relação ao convênio que eles fazem com várias entidades Brasil afora,**
51 **como Convênio de RH, ou seja, a equipe não possui RH com expertise de transplante cardíaco e pode**



52 ir até lá e ficar algum tempo no setor de transplante cardíaco. Disse que o Presidente do INCOR
53 também ofereceu RH de Gestão, de forma que vai colaborar para que se não tenha prejuízo e que
54 mais importante do que isso é que o serviço só se torna referência “se produz cientificamente”, “se
55 produz trabalho”, destacando também que se trata de um serviço que é muito importante e tem
56 volume para isso. Informou que a parte científica que for ligada a hemodinâmica terá o Dr. Valério,
57 que inclusive é o responsável pela cardiologia (hemodinâmica) do Hospital dos Servidores e que já
58 trabalhou com o Dr. Benito lá. Disse que junto com equipe também tem o Dr. Iveralci, que ajudou
59 bastante e que é Professor da UERJ. Disse que haverá uma atenção especial de trabalho científico,
60 pois se existe volume, existe um banco de dados muito grande e podem, nas devidas proporções,
61 alimentar o grande banco de dados do INCOR da USP e ser parceiro deles nessa participação de
62 trabalho científico. Informou que o Hospital do Coração terá quarenta leitos de CTI, somente de
63 cirurgia cardíaca e três CTI de Doença Coronariana (infarto agudo, pós angioplastia), funcionando
64 vinte e quatro horas. Destacou que o grande diferencial do Hospital, é que haverá plantonistas que
65 ficarão dentro da hemodinâmica vinte e quatro horas e se chegar, por exemplo, um Infarto Agudo a
66 uma hora da manhã, três horas da manhã, o plantonista estará ali para fazer o procedimento e que isso
67 acontecerá no primeiro momento e que no outro momento do planejamento da equipe é que aí sim
68 aqueles pacientes que tiverem um AVC isquêmico e que forem diagnosticados inicialmente em
69 Duque de Caxias, esse doente é levado para o hospital do Coração, onde será feita a tomografia, o
70 cateterismo cerebral, mas destacou também que não podem queimar etapas, que é preciso ir devagar
71 para fazer as coisas certas e para poder ter resultado. Disse que a taxa de mortalidade em cirurgia
72 cardíaca não pode passar de um por cento, pois se passar tem alguma coisa errada. Resumiu que
73 basicamente é isso: o cateterismo, as angioplastias, os implantes percutâneos de válvulas aórticas que
74 o SUS já autorizou, ecocardiogramas, ecotransesofágicos. Disse que todo paciente que for para o
75 Centro Cirúrgico, que tiver que trocar a válvula, vai ter um eco transesofágico à disposição vinte e
76 quarto horas por dia. Disse que todas as equipes, como a de Eco, do IECAC (Dr. Hugo Sabino), de
77 arritmia cardíaca que poderá ser feita com o Arco em C, mas que essa não será feita vinte e quatro
78 horas, por não se tratar de emergência e sim eletivo. Disse também que o portfólio fica da seguinte
79 maneira: o Tratamento Invasivo das Arritmias, Tratamento do Infarto Agudo, Tratamento do Infarto
80 sem Supra. Tratamento das Anginas Instáveis e Estáveis, Cirurgia de Revascularização do Miocárdio,
81 Cirurgia de Troca Valvar e com o esquema de que o paciente fique, no máximo, quarenta e oito horas
82 dentro de uma Unidade de Terapia Intensiva, quer seja ele cirúrgico, quer seja ele de angioplastia.
83 Informou que foi feito um Termo de Referência para aquisição de equipamentos e que ele havia
84 pedido para encadernar e que isso foi tocado pela Dr^a. Eliane, juntamente com o Dr. Valério, Dr.
85 Esmeralci e Dr. Luiz Camargo e ressaltou que é um trabalho hercúleo, pois é preciso chamar a
86 Siemens, General Elétric e outras para que possa ser feito um termo de referência em que não haja
87 impugnação e que isso foi muito bem trabalhado por muitos meses e que ele parabeniza toda a equipe
88 pelo trabalho brilhante e que está pronto para ser licitado e em nome de todos do grupo, o Dr.
89 Antônio entregou o documento para o Dr. Benito, Secretário de Saúde e agradeceu pelo carinho com
90 toda a equipe. **O Secretário de Saúde, Dr. Benito** disse que ele é quem agradecia pelo trabalho tão
91 importante feito pela equipe do Dr. Antônio. **Após a explanação feita pelo Dr. Antônio Manoel, os**
92 **Conselheiros se inscreveram para debate do tema: O Conselheiro Dr. Fávio Zatorre** perguntou
93 ao Secretário de Saúde, quanto a uma dúvida que lhe surgiu, pelo fato de que o Hospital São Jose foi
94 montado para uma emergência que surgiu devido à Covid e destacou que os números estão
95 decrescendo e acha sensacional o redirecionamento da estrutura pública para o atendimento de
96 cardiopatias, mas a pergunta que fica com relação à atuação do Município, é que caso haja o aumento
97 dos casos de Covid, se existe uma previsão da Prefeitura com relação a isso. **O Secretário de Saúde,**
98 **Dr. Benito** informou que hoje existem dois terços do hospital vazios e a internação por Covid teve
99 uma queda muito violenta e disse que embora acredite que seja pouco provável de acontecer, mas
100 caso isso aconteça lá na frente, o próprio hospital ficaria com atendimento híbrido e explicou que o
101 hospital possui duas alas e em um caso assim, fecha uma das alas para esse tipo de atendimento.
102 Disse que agora irão começar a “desenhar” o centro cirúrgico que ainda não está pronto e outras



103 coisas que precisam ser feitas para o Hospital do Coração, mas se acontecer alguma pandemia
104 novamente, o hospital se torna híbrido, assim como é feito da mesma forma no HMMRC e em outras
105 Unidades do Município. Destacou que o planejamento se mantém e disse esperar que não seja
106 necessário e destacou que a pergunta do Conselheiro foi muito boa. **O Conselheiro Dr. Vagner**
107 **Datrino** perguntou para o Secretário se o mesmo prevê a demanda dos outros Municípios para o
108 tratamento das cardiopatias e de que forma será feita essa lista de espera para a realização das
109 cirurgias. **O Dr. Benito** disse que a relação com os demais Municípios é pactuada e que existe uma
110 PPI que precisa registrar na CIB, até para que o Hospital seja cadastrado e dessa forma será feita a
111 pactuação com os demais Municípios e com relação à fila de espera, disse que assim como explicou o
112 Dr. Antônio, como não haverá atendimento de emergência e nem ambulatório, tudo será feito pela
113 Regulação e que a Regulação deve ser Estadual, até pelo fato de ser uma Unidade desse porte que vai
114 receber verba federal e que é o Estado quem regula alta complexidade. **O Conselheiro Dr. Dalmir**
115 **Machado** cumprimentou a todos(as) e especialmente à Presidente Dr^a. Clara, destacando seu
116 empenho como Presidente do Conselho e disse que se depender de seu voto, a mesma será sempre a
117 nossa Presidente. Destacou que gosta muito da área da saúde e, principalmente quando vê um projeto
118 desse porte. Disse que quando o Prefeito Washington Reis comprou aquele prédio do Hospital São
119 Jose, já foi com essa intenção de transformá-lo em Hospital do Coração e que ele(Dr. Machado)
120 naquela oportunidade bateu palmas, por ver a oportunidade de o Município ter mais uma Unidade de
121 grande importância, não só para Duque de Caxias, mas também para os demais Municípios da
122 Baixada. Dr. Machado disse que dessa forma, acha que o Prefeito juntamente com sua equipe e agora
123 com o Dr. Benito como Secretário e disse que já conhece o Dr. Benito há alguns anos e que o
124 profissional sempre exerceu um brilhante trabalho. Dr. Machado continuou destacando que a
125 implantação do hospital só vem acrescentar a ajudar muito a população da Baixada e acredita que
126 dessa forma será mais fácil para os pacientes conseguirem fazer sua revisão, pois já estarão “dentro
127 de casa”, diferente de um sobrinho seu que mora em Campos e precisa vir ao Rio de Janeiro duas
128 vezes por ano para fazer sua revisão. **O Dr. Antônio Manoel** explicou que as revisões não serão
129 feitas no Hospital do Coração, tendo em vista que o mesmo não possui ambulatório, e ficará a cargo
130 das Prefeituras e dos Secretários Municipais de Saúde da Baixada. Destacou que se tivesse que ser
131 dessa forma, sendo realizado tudo no hospital, o mesmo “implodiria” e que não teria como realizar
132 mais esse serviço e disse que só para que os Conselheiros tivessem a idéia, que se o hospital atender
133 seiscentos pacientes de cateterismo e angioplastia por mês, e se eles precisassem retornar para
134 revisão, o hospital, não teria como absorver isso tudo. Dr. Antônio explicou que os pacientes chegam
135 regulados para o Hospital do Coração para fazer o procedimento e depois retornam para sua Unidade
136 de origem e que é essa Unidade que vai dar o acompanhamento e o seguimento no tratamento, assim
137 como já é feito por todos os Institutos de Coração. **O Conselheiro Dr. Dalmir Machado** disse que
138 fez uma pergunta provocante e que todos aqui devem ter entendido. Destacou que se um paciente
139 fizer uma cirurgia que carece de posterior ida ao profissional para uma revisão, se nesse caso, o
140 hospital vai encaminhar o paciente para uma Unidade, para a realização da revisão. **O Dr. Antônio**
141 confirmou que sim e disse que se os Profissionais das Unidades não estiverem aptos para isso, a
142 equipe do Hospital do Coração vai dar a expertise de como deve ser feito o acompanhamento, para
143 dessa forma, descentralizar. **O Dr. Machado** agradeceu e disse que é bom que essas dúvidas sejam
144 esclarecidas para que todos entendam bem como deve ser feito a partir do momento da necessidade
145 da cirurgia, quando forem passar esse tipo de informação para o Usuário doente ou para alguém da
146 família e de forma que os mesmos não fiquem achando que será tudo num único local, mas que os
147 pacientes serão encaminhados para uma Unidade apropriada, após o procedimento feito no Hospital
148 do Coração para o devido acompanhamento. **A Presidente do Conselho, Dr^a. Clara**, agradeceu ao
149 Dr. Antônio pela explanação e esclarecimentos. Disse que há alguns anos houve uma apresentação
150 sobre o tema para o Conselho, mas a experiência foi traumática e que naquela oportunidade, como
151 Profissional de Saúde, que sua vontade foi de se esconder debaixo da mesa. Disse que entende a
152 necessidade do Município e sabe da expressão que o Município toma quando passa a ter um serviço
153 desse porte e entende que essa necessidade é crescente, tendo em vista que vive uma realidade da



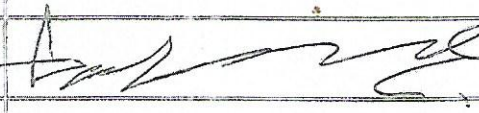

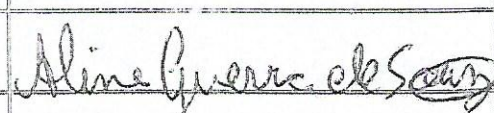

154 Medicina Privada e do SUS e que hoje, cada vez mais, existem pessoas sendo usuárias do SUS e
155 perdendo os seus planos de saúde. Que vive isso na sua especialidade na rede privada com relação a
156 alguns procedimentos cirúrgicos e entende que cada vez mais o Município tem acrescentado em
157 termos de serviços oferecidos à população. Disse que é um serviço muito bonito e vai dar notoriedade
158 ao Município, pelo fato de ter um Hospital Cardíaco em Duque de Caxias e que é louvável a atitude
159 do Prefeito e do Secretário de Saúde, pois sabe bem quanto isso custa financeiramente, pois o custeio
160 é altíssimo. Dr^a. Clara destacou que o Prefeito é uma pessoa de atitude e que enquanto Presidente do
161 Conselho, só tem como enxergar a implantação do Hospital do Coração de uma forma satisfatória e
162 destacou também que se a gente não voar alto, nunca sai do chão realmente. Agradeceu mais uma vez
163 ao Dr. Antônio Manoel e também ao Dr. Benito, pela presença, pois sabe que é uma coisa difícil de
164 conseguir, que é ter o Secretário de Saúde à mesa, pelos compromissos que o mesmo possui. **O Dr.**
165 **Machado falou direcionado ao Secretário, Dr. Benito, que possa ser pensado no futuro**
166 **próximo, a implantação de um Hospital para os Idosos, destacando que os idosos precisam de**
167 **uma maior atenção.** Disse que assim que tiver uma oportunidade, vai falar sobre isso com o Prefeito
168 e que tem certeza que o Conselho vai aprovar, se isso vier a acontecer. **Não havendo mais**
169 **perguntas e sendo esclarecidas todas as dúvidas, a Presidente do COMSADC, Dr^a. Clara,**
170 **colocou em votação a Proposta da Gestão da Secretaria Municipal de Saúde, de Aprovação da**
171 **Implantação do “Hospital do Coração” São Jose da Baixada Fluminense” (Antigo Hospital São**
172 **Jose), sito à Rua Nobre de Lacerda, 36 - Vila Flavia, Duque de Caxias – RJ, sendo a proposta**
173 **aprovada por Unanimidade pela Plenária.** A Presidente do COMSADC, Dr^a. Clara, agradeceu
174 pela presença de todos e a reunião foi encerrada dez horas e cinco minutos. Eu, Cláudia Regina de
175 Jesus A. dos Santos, Secretária Executiva do COMSADC, redigi e lavrei a presente ata, para que
176 após aprovada venha a surtir seus efeitos legais. Duque de Caxias, 03 de Novembro de 2021.

Cláudia Regina J. A. Santos
Secretária Executiva do COMSADC

Dr. Dalmir Machado
Vice-Presidente do COMSADC

PUBLICADO EM BOLETIM OFICIAL
Nº 7072 DE 26/11/2021

4 + 2 = 6/1

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS - COMSADC		LISTA DE PRESENÇA DOS CONSELHEIROS		REPRESENTANTES USUÁRIOS
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA		LOCAL: Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo		DATA: 03/11/2021
NOME:	REPRESENTAÇÃO	T/S	ASSINATURA	
1	Jorge Mendelzon dos Santos Macieira	Ordem dos Advogados do Brasil - OABDC	T	
	Arthur Castro de Azevedo		S	
2	Dalmir Machado	Ordem dos Advogados do Brasil - OABDC	T	
	Francisco Carlos Unger Velasques		S	
3	Livia Fingola da Silva Valle Gonçalves	Ordem dos Advogados do Brasil - OABDC	T	
	Claudinei da Conceição Ribeiro		S	
4	Fernando Cesar de Souza Monteiro	Ordem dos Advogados do Brasil - OABDC	T	
	Flávio Borges Zatorre		S	
5	Rafael Ferreira de Aguiar	Ordem dos Advogados do Brasil - OABDC	T	
	Edson Nogueira Cordeiro Sobrinho		S	
6	Florivado Julio Guimarães	Instituição Afro Cultural Ojuobá Axé	T	
	Aline Guerra de Souza		S	
7	Evanderlina Marciana Julio Guimarães	Instituição Afro Cultural Ojuobá Axé	T	
	Débora Rosário dos Santos		S	
8	Alex da Silva Cardoso	Instituição Afro Cultural Ojuobá Axé	T	
	Eduardo Marcelo de Jesus Lucas		S	
9	Anderson Silva de Almeida	Instituição Afro Cultural Ojuobá Axé	T	
	Aguardando Indicação		S	
10	Vitória Balzana da Motta Pinto	Instituição Afro Cultural Ojuobá Axé	T	
	Aguardando Indicação		S	
11	Aguardando Substituição	Grupo Pluralidade e Diversidade	T	
	Aguardando Indicação		S	



12	<i>Aguardando Substituição</i>	<i>Grupo Pluralidade e Diversidade</i>	T	
	<i>Aguardando Indicação</i>		S	
13	<i>Aguardando Substituição</i>	<i>Grupo Pluralidade e Diversidade</i>	T	
	<i>Aguardando Indicação</i>		S	
14	<i>Crislaine Alves Gomes</i>	<i>Casa Abrigo Betel</i>	T	<i>Crislaine A. Gomes</i>
	<i>Bruna Belarmino Gonçalves</i>		S	
15	<i>Douglas dos Santos Brasil</i>	<i>Casa Abrigo Betel</i>	T	
	<i>Tainá Cristina Clemente Marinho</i>		S	<i>Tainá Cristina</i>
16	<i>Aguardando Substituição</i>	<i>Sistema de Ensino Loide Martha</i>	T	
	<i>Aguardando Substituição</i>		S	



4

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS - COMSADC REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA		LISTA DE PRESENÇA DOS CONSELHEIROS		REPRESENTANTES GESTORES/PRESTADORES/ UNIVERSIDADES
		LOCAL: Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo		DATA: 03/11/2021
NOME:		REPRESENTAÇÃO	T/S	ASSINATURA
1	Benito Accetta (Posse nesta data)	Gestão SMSDC	T	
	Flavia Alves da Costa		S	
2	Clara Lucia Correa dos Santos Carvalho	Gestão SMSDC	T	
	Marta Correa Costa		S	
3	Célia de Fátima Guerra	Gestão SMSDC	T	
	Edgar Jacinto Vieira Neto		S	
4	Diogo Guimarães Marinho	Gestão SMSDC	T	
	Karen Dantas Almeida da Cunha		S	
5	Marcelo de Vasconcelos Mathias	Prestador de Serviços SASE	T	
	Aguardando Indicação		S	
6	Joselito Santos de Andrade Filho	Prestador de Serviços SASE	T	
	Aguardando Indicação		S	
7	Aguardando Substituição	UNIVERSIDADE ESTACIO DE SÁ	T	
	Aguardando Substituição		S	
8	Aguardando Substituição	UNIVERSIDADE ESTACIO DE SÁ	T	
	Aguardando Substituição		S	



277

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS - COMSADC		LISTA DE PRESENÇA DOS CONSELHEIROS		REPRESENTANTES PROFISSIONAIS DE SAÚDE
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA		LOCAL: Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo		DATA: 03 / 11 / 2021
NOME:	REPRESENTAÇÃO	T/S	ASSINATURA	
1) Érica Cristina de Mello Pinto	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T		
Aline Brasil de Freitas Marinho		S		
2) Christiane Lima Luna de Bacellar	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T		
Cynthia Luna de Bacellar		S		
3) Camila Lopes Cabral	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T		
Tássia de Castro Pereira		S		
4) Wagner de Sant'Anna Datrino	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T		
Carla Beatriz Coelho Marins Datrino		S		
5) Stephanie Moura Barbosa	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T		
Cristiane Santos de Jesus		S		
6) Aguardando Substituição	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T		
Aguardando Substituição		S		
7) Aguardando Substituição	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T		
Aguardando Substituição		S		
8) Simone Macedo Pereira	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T		
Luciana Roberta Silveira da Silva		S		